



Imprimir



Fale Conosco

Zoom+
Zoom-Edições
Anteriores

Busca

ANO VI - Número 64
Brasília, 10/10/2011

Mulheres em Pauta

Maria Augusta Carneiro Ribeiro (1947-2009)



Faleceu, no dia 15 de maio, no Rio de Janeiro, aos 62 anos, Maria Augusta Carneiro Ribeiro, mais conhecida como Guta, em razão de acidente de carro em Búzios (RJ). A trajetória de Guta foi marcada pela luta em prol dos direitos humanos e pela redemocratização do país. Desde 2003, era ouvidora geral e coordenadora da Comissão de Diversidade da Petrobras. Seguindo os princípios básicos de independência, neutralidade e imparcialidade, confidencialidade e informalidade, transformou a Ouvidoria Geral da Petrobras em uma importante ferramenta para a garantia da transparência, valorização dos princípios éticos e respeito aos Direitos Humanos e ao Pacto Global da ONU.



Concurso público

Saiu o edital do processo seletivo simplificado da SPM. De âmbito nacional, o concurso é para contratação por tempo determinado de profissionais de nível médio e superior. Ao todo são 50 vagas. As inscrições foram abertas no dia 22 de maio e se encerram às 12h do dia 19 de junho. A realização do concurso está a cargo do Instituto Quadrix. Mais informações no site <http://www.quadrix.org.br/>

Leia a íntegra do edital:

[Edital SPM](#)

[Diário Oficial da União](#)



Uma mulher no MPF

O Conselho Nacional dos Direitos da Mulher (CNDM) está em campanha para que a subprocuradora-geral da República Ela Wiecko seja a primeira

AGENDA

Femina 2009

De 1º a 7 de junho, ocorre a 6ª edição do Femina - Festival Internacional de Cinema Feminino, na Caixa Cultural, no Rio de Janeiro. A mostra visa valorizar e destacar o trabalho da mulher no cenário cinematográfico brasileiro e mundial, estimular o surgimento de novas diretoras assim como a produção de filmes com temática feminina, debater questões do universo feminino e promover a igualdade de gênero. Desde 2004, o Femina conta com o apoio da SPM.



Agenda internacional I

A ministra Nilcéa Freire, da SPM, vai participar da 98ª Sessão da Conferência Internacional do Trabalho, promovida pela Organização Internacional do Trabalho (OIT), em Genebra (Suíça), nos dias 12 a 15 de junho. Nilcéa confirmou presença na Plenária do Relatório Global de Acompanhamento da

Procuradora-Geral da República. Se eleita, Ela Wiecko será a chefe do Ministério Público Federal (MPF). Ela e outros dois subprocuradores integram a listra tríplice que será entregue ao presidente Lula, responsável pela nomeação desse cargo.

Pensando Gênero e Ciências



Estão abertas as inscrições para o II Encontro Nacional de Núcleos e Grupos de Pesquisa - Pensando Gênero e Ciências, que tem como tema "Institucionalização dos estudos feministas, de gênero e mulheres nos sistemas de Educação, Ciência e Tecnologia no país". O evento acontecerá nos dias 24, 25 e 26 de junho, em Brasília.

Esse encontro materializa os objetivos gerais do II Plano Nacional de Política para as Mulheres (II PNPM) no que diz respeito à promoção e fortalecimento da participação igualitária, plural e multirracial das mulheres em espaços de poder e decisão; ao estímulo à participação das mulheres nas áreas científicas e tecnológicas; e à produção de conhecimentos nas áreas de gênero, ampliando o debate sobre as dimensões ideológicas do sexismo, lesbofobia e racismo em todas as áreas do conhecimento e desconstruindo estereótipos e representações em relação à violência de gênero. Mais informações pelo e-mail encontrogenero@spmulheres.gov.br ou pelo telefone (61) 3411-4244. [Veja a ficha de inscrição.](#)

Alerta sobre mulheres I

A ONU afirma estar "preocupada" com a representação das mulheres no Brasil como "objetos sexuais". O alerta faz parte do relatório preparado pela entidade para avaliar a situação dos direitos sociais no País. A constatação das Nações Unidas é que persiste no Brasil uma imagem estereotipada da mulher na família e na sociedade. "Isso pode fazer a mulher ser mais vulnerável à violência", afirma o documento.

Alerta sobre mulheres II

A entidade destaca que, apesar de as mulheres terem um nível educacional mais elevado, em geral, do que os homens, elas estão sub-representadas no Congresso, em postos de gerência e têm salários mais baixos. Outro alerta da ONU é em relação aos abortos clandestinos no Brasil, uma das principais causas de morte de mulheres. Em seu relatório, a ONU defende que novas leis sejam adotadas, além de uma campanha publicitária para ajudar a modificar o estereótipo da mulher na sociedade.

Declaração da OIT, que vai discutir sobre Princípios e Direitos Fundamentais do Trabalho. No dia 12 a ministra participa do Painel Interação entre Trabalho e Responsabilidades Familiares, no qual realizará a palestra intitulada "Equidade de Gênero como Eixo do Trabalho Decente". Nilcéa assistirá, também, à Sessão de Alto Nível, constituída por chefes de Estado, que será aberta pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Agenda internacional II

Em Madri (Espanha) a ministra da SPM fará uma palestra sobre violência de gênero, no dia 16 de junho. O debate acontecerá no Encontro de Mulheres Parlamentares Latino-americanas, promovido pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD). O principal objetivo do encontro é contribuir para o fortalecimento da participação política das mulheres nos Parlamentos da América Latina e do Caribe. A intenção é estabelecer um espaço de diálogo, debate e propostas em torno de uma agenda política para a igualdade de gênero.

ACONTECEU

Orçamento

O CNDM, senadoras e deputadas federais, além da Secretaria Nacional de Mulheres do PT e da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Estabelecimentos de Ensino defendem a recomposição imediata do orçamento 2009 previsto para a SPM. Por meio de notas e pronunciamentos, as entidades e parlamentares manifestaram seu apoio.

Segurança pública: conversa de mulher

Hoje, a segurança pública é um dos maiores problemas vividos pelos brasileiros e aflige, especialmente, as mulheres. Assim, cabe às mulheres participar também na busca de soluções para este desafio. Para colocar o assunto em pauta, a SPM desenvolveu a iniciativa "Diálogos sobre Segurança Pública". Tema abordado pela ministra Nilcéa Freire no artigo, publicado no Jornal do Brasil, em 17 de maio, intitulado "Segurança pública: conversa de mulher". [Leia a íntegra do artigo.](#)

Diálogos sobre Segurança Pública



São Paulo e Belo Horizonte foram a segunda e terceira cidades, respectivamente, a sediar a iniciativa "Mulheres - Diálogos sobre Segurança Pública". No último dia 16, a ministra Nilcéa Freire, da SPM, fez a abertura na capital paulista, que contou com a presença do Secretário Estadual de Segurança Pública, Antonio Ferreira Pinto; do Secretário Estadual de Administração Penitenciária, Lourival Gomes e da Delegada Rosmary Corrêa, presidente do Conselho Estadual da Condição Feminina. Em Belo Horizonte, a abertura aconteceu no dia 26 e foi realizada pela subsecretária de Enfrentamento à Violência Doméstica da SPM, Aparecida Gonçalves. Participaram do evento o Secretário estadual de Defesa Social, Maurício Campos; a coordenadora estadual de Políticas para Mulheres Maria Virgília Rosa; a coordenadora municipal de Políticas para Mulheres, Márcia Gomes e o gerente de Educação Continuada da Guarda Municipal, Josemar Trant de Miranda, entre outros. Cada etapa do estudo, reúne 30 mulheres de diferentes classes sociais, que dão seus depoimentos e sugestões sobre violência urbana. As próximas cidades a sediar o encontro são Canoas (RS), Salvador (BA), Recife (PE) e Belém (PA).

Trabalho e Empreendedorismo da Mulher

O resultado das atividades realizadas durante os dois anos do *Programa Trabalho e Empreendedorismo da Mulher no Rio de Janeiro* será apresentado e avaliado em um seminário que acontecerá em 8 de junho, na sede do Instituto Brasileiro de Administração Municipal (IBAM), no Rio de Janeiro. Seu objetivo é apresentar e avaliar, por meio de exposições dialogadas e vídeos, as atividades realizadas ao longo dos dois anos de execução do Programa. Também haverá uma apresentação dos grupos e das iniciativas formadas pelo Programa no Estado do Rio de Janeiro.

Equidade e diversidade no serviço público I

Compartilhar conhecimentos sobre as políticas brasileiras, canadenses e sul-africanas de promoção da equidade e diversidade no serviço público. Esse foi o objetivo do "Workshop Internacional sobre Equidade e Diversidade do Serviço Público: Gênero, Raça e Direitos Humanos", que aconteceu de 19 a 21 de maio, na Escola Nacional de Administração Pública (ENAP), em Brasília. O Workshop integra as ações do Projeto Brasil-Canadá de desenvolvimento da capacidade de governança. Estabelecido entre ENAP, com apoio da Agência Canadense para o Desenvolvimento Internacional (Cida). O projeto tem como objetivo o fortalecer a capacidade dos servidores públicos federais, estaduais e municipais de desenvolver programas de capacitação e gerenciar políticas públicas descentralizadas.

Equidade e diversidade no serviço público II

Em seu discurso de abertura, a ministra Nilcéa Freire, da SPM, enfatizou que a promoção da igualdade de gênero, da equidade e da diversidade não deve ser tratada apenas como uma questão de justiça e

Estarão presentes ao evento, a ministra Nilcéa Freire, da SPM, a Secretária Estadual de Assistência Social e Direitos Humanos do Rio de Janeiro (SEASDH), Benedita da Silva, a coordenadora-geral do Programa, Ângela Fontes, entre outras autoridades.

direitos, mas também como um requisito indispensável para a maior eficiência das políticas públicas. "Sem incorporação dessa perspectiva conceitual no desenvolvimento e implementação das políticas públicas, corre-se o risco de perpetuar a desigualdade existente", afirmou a ministra. Ela também abordou os aspectos fundamentais da Política Nacional para as Mulheres, cujas ações estratégicas buscam garantir mais autonomia, mais cidadania e menos violência contra a mulher. "Trata-se de um exercício inovador de promoção da igualdade e também de mais eficiência e eficácia da gestão pública", afirmou. Para a ministra, a capacitação dos gestores na temática de gênero, raça e direitos humanos e a incorporação desse enfoque nos instrumentos de planejamento e orçamento da gestão governamental são desafios que se colocam para os governos.



Equidade e diversidade no serviço público III

A presidente da ENAP, Helena Kerr, disse que o tema da diversidade é pouco estudado no serviço público brasileiro e, por isso, a elaboração de programas de capacitação na área ainda é um desafio. "A nossa expectativa, ao promover

a discussão de aspectos teóricos, é fazer com que as escolas de governo possam levar a questão da diversidade e da igualdade para os seus programas de capacitação permanente de servidores", explicou. O evento contou com as presenças de representantes do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG); das Secretarias Especiais de Políticas para as Mulheres (SPM), dos Direitos Humanos (SEDH) e de Políticas de Promoção da Igualdade Racial (Seppir); da Canada School of Public Service (CSPS); da Public Administration Leadership and Management Academy (Palama) da África do Sul, além de seis escolas de governo.

Se você não quiser mais receber este informativo, [clique aqui](#).

Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres
Via N1 Leste s/nº, Pavilhão das Metas, Praça dos Três Poderes -
Zona Cívica Administrativa
70150-900 Brasília DF
Telefone:: (61) 3411-4330 e 3411-4246
spmulheres@spmulheres.gov.br www.spmulheres.gov.br

Expediente:

ASCOM/SPM
Jornalista responsável:
Gabriela do Vale (DF 2488JP)
Editoração: ASCOM/SPM
Telefone: (55 61) 3411-4214
spmimprensa@spmulheres.gov.br

O conteúdo do boletim pode ser reproduzido parcial ou totalmente, desde que seja citada a fonte.